



O fazer filológico em stricto e lato sensu

Dr. Expedito Ximenes (UECE)

Dr. Eliabe Procópio (UFRR)

(org.)

Apresentação

Desde seu surgimento, a Filologia recebeu diversos direcionamentos teórico-metodológicos, sendo definida como apreciação da palavra (a expressão do pensamento), estudo da língua em função daquilo que se entendeu como língua (a palavra escrita), estudo da língua escrita e falada, dentre outras, que foram substituindo o termo Filologia pelo de Linguística, com o propósito de ampliar o escopo do estudo filológico e, ao mesmo tempo, restringir o estudo da língua apenas aos elementos sistêmicos (HOUAISS, 1997).

Diante desses direcionamentos, é um verdadeiro desafio definir Filologia, ciência da qual se originaram tantas outras: etimologia, gramática, crítica literária, edição de texto, ecdótica etc. Não é sem razão que a Filologia é chamada de ciência tronco, da qual se ramificaram vários outros campos de estudo da linguagem. Existe, porém, um consenso de que só se faz análise filológica com a presença do texto, como expressão cultural e material.

Nesse sentido, a Revista Diálogos propõe este dossiê temático sobre Filologia com o objetivo de que especialistas apresentem suas pesquisas ilustrando o fazer filológico em estrito e lato sensu. Para tal, este volume abriga trabalhos nas áreas de crítica textual, edição de texto, tradição discursiva, linguística textual, análise diplomática, dentre outras. Apesar de toda essa diversidade temática, o texto ocupa a centralidade das análises, em sua materialidade física ou linguística. Afinal, é impossível fazer filologia sem a noção de texto e sem olhar para seu contexto sociocultural.

Este projeto editorial é ibero-americano, pois abriga pesquisadores do Brasil, da Colômbia (Bogotá) e da Espanha (Madri e Granada). Os participantes brasileiros são das regiões Norte e Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do

Norte, Roraima e Sergipe). Todos os autores foram convidados por suas qualidades acadêmicas e contribuições científicas para os estudos filológicos.

Adiante é apresentada uma síntese breve de cada artigo, cujo propósito é orientar a leitura do público. A sequência de apresentação é a mesma do sumário e segue uma ordem alfabética.

Cleber Ataíde é professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE-Serra Talhada) e autor do artigo intitulado “A constituição de *corpora* sócio-históricos do português brasileiro: edições de cartas pessoais e o modelo de Tradição Discursiva”, que aborda a edição de textos produzidos por pessoas com pouca habilidade de escrita e analisa fenômenos da língua com base na teoria das tradições discursivas. Seu projeto se integra ao grupo Para a História do Português Brasileiro (PHPB), que lida com fontes históricas de vários estados brasileiros, visando à reconstituição da língua portuguesa do Brasil, partindo da edição de textos produzidos por vários setores da população.

Exedito Eloísio Ximenes é professor efetivo da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e autor do artigo intitulado “Uma Filologia *Latu Sensu*: Relatos de Pesquisas no Ceará”, que apresenta um panorama histórico do ensino de Filologia nos Cursos de Letras do Ceará e um relato dos trabalhos de mestrado e doutorado, desenvolvidos pelos membros do grupo pesquisa Práticas de Edição de Textos do Estado do Ceará-PRAETECE. O autor ainda diferencia o fazer filológico em *estrito* e *latu senso*, para assim situar as pesquisas do grupo PRAETECE.

Jorge Luís Queiroz Carvalho é professor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN-Mossoró) e **Áurea Zavam** é professora da Universidade Federal do Ceará (UFC-Fortaleza), e são autores do artigo intitulado “O percurso sócio-histórico do gênero resenha acadêmica”, que discute a mudança do gênero acadêmico, entre o período de 1953 a 2015, considerando seu contexto sócio-histórico de produção e elegendo a ambiência como categoria de análise linguística. Este trabalho amplia o campo filológico de atuação, fazendo interface com a linguística.

Katharine Soares é professora do Instituto Federal do Maranhão (IFMA-Bacabal) e autora do artigo intitulado “A estrutura de testamentos do século XVIII da Capitania do Ceará”, que descreve a organização textual do gênero Testamento. Para isso, a autora analisa elementos diplomáticos e filológicos, enfatizando a origem, a estrutura e as características paleográficas e codicológicas do Testamento. A análise é feita com base em 5 documentos da Vila do Aracati, Estado do Ceará.

Luis Pablo Núñez é professor da Universidade de Granada e autor do artigo intitulado “La recopilación de informaciones lingüísticas en las expediciones científicas del siglo XVIII y el método filológico”, que discute os métodos de descrição linguística adotados pelas expedições científicas europeias frente às línguas nativas da América e do Pacífico. Para sua discussão, o autor exemplifica

com (i) as produções dos missionários (linguistas) que propuseram sistematizações para línguas ameríndias, nos séculos XVI e XVII, e com (ii) as experiências de documentação linguística realizada pelas expedições científicas, no século XVIII.

Luiz Eleildo Pereira Alves é professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE-Fortaleza), doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da mesma instituição (POSLA-UECE), e autor do artigo intitulado “A Teoria da Acessibilidade e suas implicações para a leitura do texto antigo”, que discute acerca da interface entre Filologia Textual e Linguística Textual, tomando a referência como categoria de análise da linguística do texto que possibilita uma leitura mais completa e eficaz dos sentidos dos textos antigos editados por meio do método filológico.

Mariano Quirós é pesquisador titular de Filologia e Língua Espanhola, do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC-Madri), e autor do artigo intitulado “El Libro de agricultura de Gabriel Alonso de Herrera: notas críticas a propósito de sus cuatro primeras ediciones”, que apresenta uma panorama crítico de quatro (das seis) versões da obra *Agricultura Geral*, uma produção de Gabriel Alonso, no ano de 1513, e um tratado sobre agricultura com informações compiladas de diversos autores de sua época. A edição e o estudo dessa obra ultrapassam o âmbito da língua espanhola, visto que ela é a primeira obra sobre geopenia (agricultura ou cultivo da terra) em uma língua românica.

Néstor Fabián Ruiz Vásquez é professor e pesquisador do *Instituto Caro y Cuervo* (ICC-Bogotá) e autor do artigo intitulado “Permanencia de <ç> y usos de <c> y <z> en un corpus de la Nueva Granada, siglo XVII”, que analisa as tendências grafemáticas da fricativa dental (ou interdental) desvozeada e descreve os contextos da variação gráfica desse fonema. Para tal, o autor analisa 15 processos judiciais, que datam entre os anos de 1601 a 1697 e fazem parte do *corpus* ‘Documentos para la historia lingüística de Colombia’.

Sandro Marcio Drumond Alves Marengo é professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e coordenador do projeto nacional *Para a História do Português Brasileiro* (PHPB). **Natália Larizza Sanches de Souza** é mestre em Estudos Linguísticos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFS. Os dois são autores do artigo intitulado “Edição semidiplomática do interrogatório de um acusado de defloramento (Aracaju, 1876)”, que apresenta e discute um relato do caso sobre questões de violência contra a mulher. A metodologia do artigo inclui a edição semidiplomática do tipo textual. É um trabalho, portanto, que abrange a edição filológica e o estudo histórico-social do texto.

Os organizadores.